



**VIGILÂNCIA.** Equipamentos ficarão na Praia de Pitangueiras e em Vicente de Carvalho

## Guarujá reforça segurança com novas câmeras de vídeo

ALESSIO VENTURELLI

DA REDAÇÃO

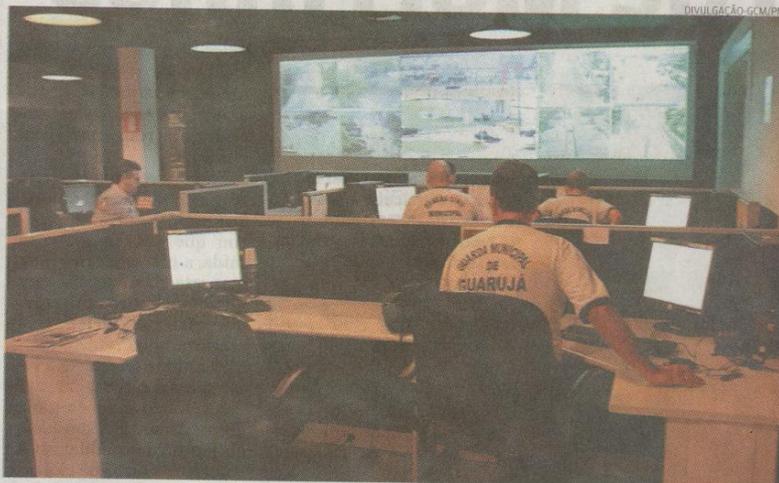
A Prefeitura de Guarujá vai ampliar o número de câmeras de monitoramento na Cidade. Na próxima semana, três novos equipamentos serão instalados pela Guarda Civil Municipal (GCM). Dois na Praia da Enseada e um na Avenida Thiago Ferreira, em Vicente de Carvalho.

De acordo com o comandante da corporação, coronel Raimundo Silva Filho, a meta da Administração Municipal é adquirir mais dez equipamentos até dezembro. A escolha dos locais, segundo ele, está sendo feita com base nos registros de furtos e roubos.

“Além das entradas e saídas da Cidade, que é uma questão estratégica, também estamos levando em conta os pontos considerados vulneráveis, locais de grande movimento e também possíveis rotas de fuga”, explicou o oficial, que acredita que já nos próximos dias os equipamentos já estejam em pleno funcionamento.

“Os serviços já eram para ter começado. Só não foram ainda, porque a chuva tem impedido a instalação”, disse o comandante da GCM, confiante de que a medida irá refletir positivamente no trabalho da corporação, principalmente durante a temporada de verão.

“Estamos nos preparando



O sistema de monitoramento está facilitando o trabalho da Guarda Municipal e das polícias Civil e Militar

desde já, porque o Município também tem que contribuir com a segurança, dando suporte para o trabalho da GCM e das polícias Civil e Militar”.

Ele revelou que o aumento da população da Cidade durante o verão é considerado um fator preocupante para a corporação. “Justamente por isso, estamos fazendo as coisas com certa antecedência”.

Atualmente, Guarujá conta com 30 câmeras de monitoramento, maioria (10), instalada nas imediações da Praia da En-

seada. Outras sete, ficam na região de comércio de Vicente de Carvalho.

Produzidas com tecnologia de ponta, as câmeras têm alcance de até 800 metros e movimentação livre em 360°. Permitem a cobertura de uma área de mais de um quilômetro quadrado.

Neste perímetro, é possível identificar com perfeição características físicas de possíveis infratores, bem como detalhes como as placas de veículos considerados suspeitos.

**SANTA ROSA**

Desprovido até então desse serviço, o Bairro do Santa Rosa será, em breve, integrado ao sistema de monitoramento. Ainda este mês, uma câmera que estava no Terminal Ferry Boat, será transferida para a Praça do Povo, onde moradores tem reclamado da falta de policiamento.

Quanto aos demais equipamentos, o comandante da GCM informou que os locais ainda não estão definidos. “Está em análise”, informou.



**GUARUJÁ.** Secretário de Governo descarta retomada de atividades para não inviabilizar as obras do aeroporto

# Prefeitura negará licença para aterro de Morrinhos

Clipping Diário

DA REDAÇÃO

O secretário de Governo de Guarujá, Ricardo Joaquim Augusto Oliveira, garantiu que a Prefeitura não deu e nem dará qualquer licença para a retomada das atividades do aterro sanitário de Morrinhos, de propriedade da empresa Patercon Construções e Serviços Ltda.

Recentemente, reportagem de A Tribuna alertou para o fato de que o retorno das atividades no local pode inviabilizar o projeto do Aeroporto Civil Metropolitano na Base Aérea de Santos, em Vicente de Carvalho. Isso porque a Aeronáutica estabelece uma distância mínima de 20 quilômetros entre os locais de manuseio de resíduos sólidos e os aeroportos, em razão de potenciais riscos de colisão com aves, como urubus, durante pousos e decolagens.

Como apenas 8 quilômetros separam o local da pista da Base Aérea, os estudos e relatórios de impactos ambientais (EIA-Rima), exigidos para o licenciamento, fatalmente seriam restritivos.

"Nós temos algumas preocupações quanto a isso. Primeiro, porque o aterro foi construído equivocadamente", afirmou. Segundo o secretário, o

Ministério Público (MP) está questionando a instalação de uma célula para armazenagem de lixo. "Até onde eu sei, ela foi feita no lugar errado. Isso foi alvo de manifestação recente do Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente de Santos, do Ministério Público. Há pouco tempo, a empresa (Patercon, dona do aterro) entrou com o pedido de licenciamento na Prefeitura". Como o MP já se manifestou contrário à obra, segundo Oliveira, a Prefeitura não emitiu laudo algum.

O secretário teme que a Cidade se torne depósito de lixo de outros municípios, caso a Patercon retome as atividades de processamento e armazenamento de resíduos no local. "Por isso, vamos, sim, tomar algumas decisões de cunho administrativo", avisou. Oliveira salientou que essa tarefa está a cargo do secretário municipal de Meio Ambiente, Élio Lopes.

## ÔNIBUS

Oliveira também falou sobre o possível aumento na tarifa do transporte coletivo na Cidade. Apesar de não querer entrar em detalhes, o secretário garantiu que seja qual for a decisão, a sociedade participará dela.

"Quando a empresa se mani-



ÉDISON BARACAL

Oliveira: nova licitação para o lixo

festou pela primeira vez a respeito (em abril passado), foi formada uma comissão com representantes da sociedade civil para análise da proposta. Desde então, vários fatores, sejam planilhas de custos, seja a questão contratual de exploração dos terminais,

## Ônibus

**"Não tenho como prever o reajuste. Particularmente, acho que de R\$ 2,10 para R\$ 2,60 é um aumento grande, pois seria em torno de 25%"**

Ricardo Joaquim Augusto Oliveira, secretário de Governo de Guarujá

estão sendo analisados. O assunto está sob a responsabilidade do chefe de gabinete, João Moya".

O secretário evitou fazer previsões sobre até quando a tarifa de R\$ 2,10 está garantida. "Particularmente, acho que de R\$ 2,10 para R\$ 2,60 é um aumento grande. O reajuste ficaria em torno de 25%", observou o principal articulador político da prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB), sinalizando reprovação com relação aos valores sugeridos pela Translitoral.

## VITAL

O secretário também falou sobre o impasse relacionado com a coleta de lixo no Município. Durante cinco dias, a Cidade ficou sem serviços de limpeza pública urbana, por conta de

uma disputa judicial travada entre a Prefeitura e a concessionária responsável pelo serviço.

Embora reconheça que o desgaste político tenha sido grande, Oliveira explicou que não tinha outra saída, a não ser enfrentar a empresa. "Jamais tivemos qualquer outro interesse que não fosse defender o erário público".

Segundo o secretário, a Vital queria receber 21 milhões, sendo que boa parte dessa dívida já estava em aberto quando aditaram o contrato. "O fato de eles terem assinado um aditivo com o ex-prefeito (Farid Madi), dias antes da equipe de transição ter sido composta, maculou muito (a relação)".

Oliveira comentou que, depois disso, houve outros impasses, mas na parte técnica. "Nós não concordávamos com a forma como eram feitas as medidas de varrição e pesagem, entre outras", explicou o secretário, destacando que o problema agora está superado. "O contrato com a Vital vence agora em novembro e nós já abrimos uma (nova) licitação para esta finalidade".



**BENEFICENTE**

## Noite da Pizza vai ajudar Apae

DA REDAÇÃO

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Guarujá realizará evento para angariar recursos. Será na Pizzaria Micheluccio, na Avenida Dom Pedro I, 1.265 – Enseada.

Na terça-feira haverá a Noite da Pizza, a partir das 20 horas. Serão vendidos 250 convites, que podem ser adquiridos no Fundo Social de Solidariedade (Avenida Cavaleiro Nami Jafet, 549 – Pitangueiras); na Apae (Rua Josefa Herminia Caldas, 516, Jardim Progresso) e na própria Pizzaria.

O convite custa R\$ 25,00 e não inclui bebidas. Para crianças, preços diferenciados, sendo que menores com até 5 anos não pagam e acima de 5 pagam meia-entrada (R\$ 12,50).

**FUNDAÇÃO**

Fundada em Guarujá em 1996, a Apae trabalha com o atendimento e pelos direitos das pessoas com deficiência. A entidade busca melhorar a qualidade de vida dos atendidos e incentivar a independência.

Cerca de 200 pessoas são atendidas no local, que dispõe de uma escola de educação especial e oferece inclusão digital, entre outros serviços, tudo com o apoio de pedagogos, psicólogo, fonoaudiólogo, fisioterapeuta e assistente social.